

O tema principal deste número, reflexões sobre o marxismo, deriva de uma preocupação amadurecida no CEDEC em relação a idéias e questões teóricas.

Nestes últimos anos, talvez décadas, temos assistido a um forte revigoração do pensamento liberal e neoliberal. Sob diferentes formas, pode-se dizê-lo, está na ofensiva. Isto nos colocou a necessidade de repensar o marxismo, verificar se efetivamente seria um cão morto como alguns pretendem.

De acordo com nossa tradição pluralista, não se pretende nesta revisita ao marxismo chegar a conclusões definitivas nem a posições únicas. É por isto que ao mesmo tempo em que Ruy Fausto analisa a contribuição dos *Grundrisse* na análise da pós-grande indústria e Michael Löwy verifica a influência do marxismo em setores cristãos, também apresentamos à discussão opiniões críticas que utilizam apenas parcialmente o marxismo, como é o caso de John E. Roemer. A retomada de debates relativos às formas de construção do socialismo na União Soviética, assim como de valores marginalizados pelo stalinismo, também enriquecem estas reflexões.